

O LIFT Day deste ano apresentará resultados do LIFT Learning, do LIFT Data e do LIFT Lab. O encontro, realizado em parceria com a Fenasbac, será no Edifício-Sede do BC, das 9h às 18h.

Já estão abertas as inscrições para o LIFT Day 2026, que acontece em 31 de março, na sede do Banco Central (BC), em Brasília, de maneira presencial. O evento apresenta as soluções tecnológicas desenvolvidas no [Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas \(LIFT\)open_in_new](#), iniciativa coordenada pelo BC, em parceria com a Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac). Para participar, acesse https://luma.com/LIFTDay-2026open_in_new. As vagas são limitadas.

“O ecossistema LIFT é um ambiente colaborativo que transforma inovação financeira em soluções concretas para desafios reais do mercado”, destaca Veruska Rocha de Aragão, Chefe Adjunta responsável pelo Escritório de Inovação do Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf) do BC.

O encontro é voltado para profissionais que desejam entender como a inovação financeira está sendo construída na prática, em alinhamento com o regulador e com os principais atores do ecossistema. “O evento será um momento histórico de diálogo direto com o regulador, reunindo autoridades, especialistas, pesquisadores e inovadores para apresentar, em primeira mão, os resultados das soluções tecnológicas aceleradas nos laboratórios do LIFT”, comenta Andre Henrique de Siqueira, Chefe de Subunidade do Deinf.

O LIFT Day deste ano apresentará resultados consolidados em três verticais estratégicas de inovação:

- LIFT Learning – Foco em Real World Assets (RWA): um dos grandes destaques do evento será a apresentação do relatório final e dos avanços do LIFT Learning RWAS. A tokenização de Ativos do Mundo Real (Real World Assets) consolidou-se como uma tendência irreversível para aumentar a liquidez, democratizar o acesso a investimentos e reduzir custos de transação no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O evento detalhará como a regulação e a tecnologia estão caminhando juntas para dar escala a esses ativos digitais.
- LIFT Data – na vertical de dados abertos e inovação informacional, os resultados do LIFT Data 2025 trazem como ponto central a interseção entre finanças estruturadas, inteligência de dados e sustentabilidade, com soluções voltadas para o cenário brasileiro frente à Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30). Projetos que aliam o Open Finance e dados Environmental, Social and Governance (ESG) serão peças centrais para o alinhamento das instituições às metas climáticas globais e ao fomento de um mercado financeiro mais verde e sustentável.
- LIFT Lab – Soluções tecnológicas e novos modelos de negócios: a nova geração de inovações financeiras será revelada com o anúncio dos projetos acelerados do LIFT Lab 2025. Esses projetos, submetidos a um rigoroso processo de seleção (shortlist e projetos selecionados), miram em infraestruturas como Pix, Drex, embedded finance e inteligência artificial (IA) aplicada. O LIFT Lab comprova mais uma vez sua capacidade de catalisar soluções que resolvem fricções reais do mercado de crédito, pagamentos e inclusão financeira.

LIFT Papers 2025

Resultado dos programas Lab, Learning, Data e Challenge (quando ocorre), a [Revista LIFT Papers 7ª Ediçãoopen_in_new](#) destaca projetos inovadores que foram acelerados durante o ciclo 23/24. Entre eles, há uma proposta de integração entre compliance e prevenção à lavagem de dinheiro, que une risco e conformidade de forma inovadora; uma solução de Know Your Client (KYC) para avaliação de crédito utilizando blockchain, garantindo transparência e segurança; e um modelo de score baseado em chaves Pix inteligentes.

Além disso, apresenta uma plataforma de tokenização voltada ao financiamento do agronegócio, que permite a conversão de fluxos financeiros em tokens digitais. Por fim, o desenvolvimento de um ecossistema financeiro descentralizado para ativos verdes tokenizados abre novas possibilidades para investimentos sustentáveis. “Esses projetos demonstram como a inovação pode criar um sistema financeiro mais eficiente, inclusivo e sustentável”, resume Andre Henrique, Editor-Chefe da Revista.

Segundo ele, a revista é uma “publicação preciosa para os interessados em inovação. Trazendo relatórios técnicos de projetos realizados, a revista também aponta para conceitos importantes, tendências de inovação no SFN e visão do mercado para os problemas existentes e as soluções potenciais que podem ser implementadas pela sociedade”, afirma.

Fonte: [BC](#), em 09.03.2026.